



PPCV 2021/2022  
PLANO PREVENTIVO CHUVAS DE VERÃO



RELATÓRIO DE AÇÕES  
FASE EXECUTIVA



**Prefeitura do Município de São Paulo**

Prefeito: Ricardo Nunes

**Secretaria de Governo Municipal**

Secretário Municipal: Rubens Naman Rizek Júnior

Secretário Adjunto: Flávio Barbarulo Borghesi

Chefe de Gabinete: Tatiana Regina Rennó Sutto

Secretário Executivo de Mudanças Climáticas: Antonio  
Fernando Pinheiro Pedro

**Secretaria Municipal de Segurança Urbana**

Secretária Municipal: Elza Paulina de Souza

Secretário Adjunto: Dalmo Luiz Coelho Álamo

Chefe de Gabinete: Maria das Dores Alves de Oliveira

Coordenador Geral de Defesa Civil: Joel Malta de Sá

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego  
CCO – Centro de Controle Operacional da SMSUB  
CCOI – Centro de Controle Integrado da Defesa Civil  
CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas  
COMDEC – Coordenação Municipal de Defesa Civil  
COVISA – Coordenadoria de Vigilância Sanitária  
CPAS – Coordenação de Pronto Atendimento Social  
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social  
DDEC – Divisões Distritais de Defesa Civil  
DGPU – Divisão de Gestão de Parques Urbano  
DOP – Diretoria de Operações da Defesa Civil  
DZU – Departamento de Zeladoria Urbana  
GCM – Guarda Civil Metropolitana  
PPCV – Plano Preventivo Chuvas de Verão  
SECLIMA – Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas  
SECOM – Secretaria Especial de Comunicação  
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação  
SEME – Secretaria Municipal de Esporte  
SIGRC – Sistema Integrado de Gestão de Relacionamento com o Cidadão  
SIURB – Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana  
SGZ – Sistema de Zeladoria Urbana  
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
SME – Secretaria Municipal de Educação  
SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SMSUB – Secretaria Municipal das Subprefeituras  
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana  
SMT – Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte  
SVMA – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente  
S2ID – Sistema Integrado de Informações sobre Desastres

## SUMÁRIO

5

1. APRESENTAÇÃO

6

2. INTRODUÇÃO

07

3. PARTICIPAÇÃO  
DOS ÓRGÃOS NA  
FASE DE EXECUÇÃO

<b>3.1 – SMSU</b> .....	<b>08</b>
3.1.1 – COMDEC.....	08
3.1.2 – GCM.....	15
<b>3.2 – SIURB</b> .....	<b>16</b>
3.2.1 – CGE .....	18
3.2.2 – DEPTOS E DIVS .	20
<b>3.3 – SMADS</b> .....	<b>21</b>
3.3.1 – CPAS .....	21
3.3.2 – CRAS .....	21
<b>3.4 – SMS</b> .....	<b>22</b>
3.4.1 – COVISA .....	22
<b>3.5 – SMSUB</b> .....	<b>26</b>
<b>3.6 – SMT</b> .....	<b>29</b>
3.6.1 – CET .....	29
<b>3.7 – SVMA</b> .....	<b>30</b>
<b>3.8 – SECOM</b> .....	<b>31</b>
<b>3.9 – SEHAB</b> .....	<b>33</b>
<b>3.10 – SME</b> .....	<b>34</b>
<b>3.11 – SEME</b> .....	<b>35</b>
<b>3.12 – AMLURB</b> .....	<b>36</b>

38

4. DESTAQUES

4.1 – FATOS RELEVANTES .....	39
4.2 – REPERCUSSÃO NA MÍDIA...	43

45

5. AVALIAÇÃO

48

6. LINKS E ANEXOS



## 1. APRESENTAÇÃO

Atualmente a Prefeitura de São Paulo institui o Plano Preventivo Chuvas de Verão (PPCV) em função de historicamente durante a estação haver altos índices pluviométricos e este instrumento de gestão permitir dar agilidade à grande demanda da população provocado pelo aumento da vazão pluvial, aumentando o risco de enchentes, alagamentos, inundações e deslizamentos de encostas.

Em atendimento à Portaria da Prefeitura de São Paulo 1123 de 23 de agosto de 2021 em seu artigo 9ª, parágrafo II, que estabelece que a Coordenação de Operação do PPCV fica a cargo da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, por meio da Coordenação Municipal de Defesa Civil apresentarmos o Relatório contendo todas as informações das ações desenvolvidas no âmbito do PPCV 2021/2022 na fase executiva regulado pela Portaria SGM/SECLIMA nº 3 de 29 de outubro de 2021..

## 2. INTRODUÇÃO

**N**os termos da Portaria nº 3/2021 da SGM/SECLIMA em seu artigo 8º, a coordenação geral do PPCV

2021/2022” ficou a cargo da SECLIMA - Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas), da Secretaria de Governo Municipal, com suporte operacional da Coordenação Municipal de Defesa Civil (COMDEC) da Secretaria Municipal de Segurança Urbana

**Na análise comparativa com planos anteriores, as chuvas e, conseqüentemente quantidade e gravidade das ocorrências foram inferiores e não houve necessidade da decretação de situação de emergência ou de calamidade pública, visando o preenchimento do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) nem abertura de abrigos temporários, como previsto no PPCV 2021/2022. Da mesma forma se fez desnecessário a implantação do Comitê de Gestão de Crise.**

A portaria 1123/2021 estendeu o período de vigência do Plano e passa a ser implementado anualmente entre 1º de setembro e 31 de março do ano subsequente subdividido em duas fases:

I – fase de preparação, compreendida entre 1º de setembro e 31 de outubro;

II – fase de execução, compreendida entre 1º de novembro e 31 de março do ano subsequente.

### FASE PREPARATÓRIA

Na fase de preparação foram realizadas diversas reuniões com vários órgãos da Prefeitura participantes do PPCV para ajuste e detalhamento das funções e atribuições de cada um deles. Participaram dos trabalhos:

- SGM (Secretaria de Governo)
- SMSU/COMDEC/GCM (Secretaria de Segurança Urbana – Defesa Civil – Guarda Civil Metropolitana)
- SMSUB (Secretaria das Subprefeituras)
- SMADS (Secretaria de Assistência Social)



- SIURB/CGE (Secretaria de Infraestrutura e Obras – Centro de Gerenciamento de Emergência)
- SME (Secretaria de Educação)
- SEME (Secretaria de Esportes)
- SECOM (Secretaria Especial de Comunicação)
- SMT/CET (Secretaria de Transportes – Companhia de Engenharia de Tráfego)
- SEHAB (Secretaria de Habitação)
- SMS (Secretaria de Saúde)

### FASE DE EXECUÇÃO

De uma forma geral, o gatilho para acionamento do PPCV prevista na fase executiva, objeto deste Relatório, é a partir das condições meteorológicas observadas pelo Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) com a decretação dos estados de criticidade (observação/atenção/alerta), onde a Coordenação Municipal da Defesa Civil (COMDEC) articule a integração das ações previstas na Portaria.

<b>3.1 – SMSU .....</b>	<b>08</b>
3.1.1 – COMDEC.....	08
3.1.2 – GCM.....	15
<b>3.2 – SIURB .....</b>	<b>16</b>
3.2.1 – CGE .....	18
3.2.2 – DEPTOS E DIVS .	20
<b>3.3 – SMADS .....</b>	<b>21</b>
3.3.1 – CPAS .....	21
3.3.2 – CRAS .....	21
<b>3.4 – SMS .....</b>	<b>22</b>
3.4.1 – COVISA .....	22
<b>3.5 – SMSUB .....</b>	<b>26</b>
<b>3.6 – SMT .....</b>	<b>29</b>
3.6.1 – CET .....	29
<b>3.7 – SVMA .....</b>	<b>30</b>
<b>3.8 – SECOM .....</b>	<b>31</b>
<b>3.9 – SEHAB .....</b>	<b>33</b>
<b>3.10 – SME .....</b>	<b>34</b>
<b>3.11 – SEME .....</b>	<b>35</b>
<b>3.12 – AMLURB.....</b>	<b>36</b>



# 3

## PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NA FASE DE EXECUÇÃO

### 3. PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NA FASE DE EXECUÇÃO

## 3.1 SMSU

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA  
URBANA

3.1.1 COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL (COMDEC)

3.1.2 GUARDA CIVIL METROPOLITANA (GCM)

3

3.1.1 COORDENAÇÃO DE DEFESA CIVIL

**A**o longo da vigência do PPCV 2021/2022 a Defesa Civil atendeu 10.404 eventos, 12,5 % inferior ao plano anterior.

Quando se compara a quantidade de ocorrências com o índice pluviométrico se observa que existe uma correlação entre elas justificando a atenção maior na mobilização dos diversos órgãos neste período. As maiores frequências de chamados foram no período diurno e os eventos relacionados com árvore representaram mais de 58 % da demanda. Mesmo estando em um período em que se recrudescem os eventos emergenciais, a Diretoria de Operações (DOP) continuou atendendo ocorrências de caráter preventivo e, na média geral dos cinco meses considerados, ficaram os números divididos igualmente corroborado pelo incremento nas vistorias em áreas de risco. A área das subprefeituras da Lapa, Butantã e Campo Limpo, pela ordem, foram as mais afetadas e, em termos zonais, sul e leste concentraram os maiores eventos.

Embora no geral tenha havido uma diminuição no total geral de ocorrências acompanhando o comportamento da pluviometria, algumas tipificações como deslizamento e desabamento com seus riscos tiveram uma frequência inversa. Isso pode ser explicado pela persistência de dias chuvosos que acabaram deixando o solo encharcado.

As peculiaridades de cada subprefeitura determinaram os tipos de ocorrências mais frequentes em cada uma delas. Enquanto, por exemplo, Lapa figura no primeiro lugar no ranking de queda de árvore neste PPCV, no caso de deslizamento ela cai para 14º lugar e assume o primeiro lugar M'Boi Mirim; Enquanto São Miguel Paulista repete a relevância nos números de alagamento e inundação, Cidade Tiradentes apresenta traço.

NOTA: Durante a vigência do plano a Defesa Civil é a referência nos chamados e geram duplicidades, cancelamentos e indeferimentos que são filtrados pelo Centro de Controle Interno (CCOI) na ordem de 30 % em média.



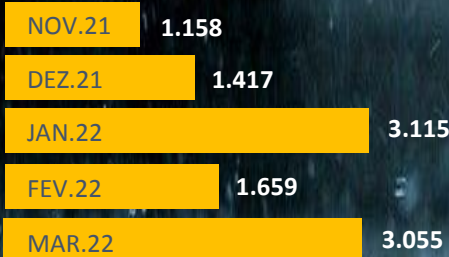
## DEFESA CIVIL EM NÚMEROS

### PPCV 2021/2022

OCORRÊNCIAS  
ACUMULADAS  
ATENDIDAS

**10.404**

EVOLUÇÃO MENSAL



ACUMULADO POR SUBPREFEITURA

ACUMULADO POR TIPIFICAÇÃO



**2.654**  
QUEDA DE  
ÁRVORE



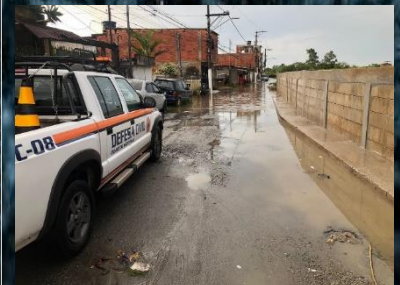
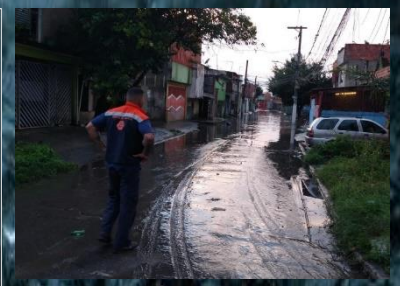
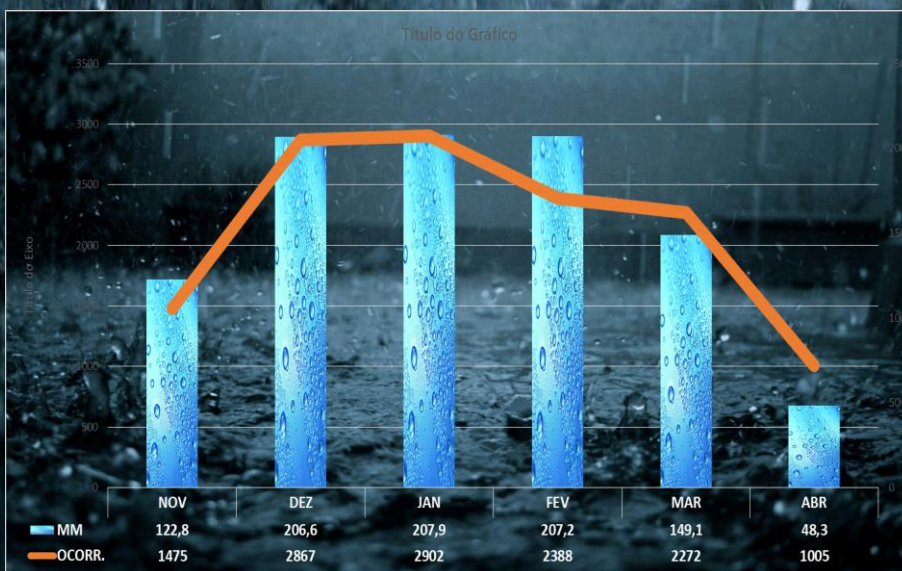
**2.182**  
RISCO  
IMINENTE  
QUEDA DE  
ÁRVORE



**1.296**  
RISCO DE  
DESABAMENTO

Nota: Ocorrências acumuladas após eliminação inicial das canceladas, indeferidas e duplicadas.

## PLUVIOMETRIA x OCORRÊNCIA

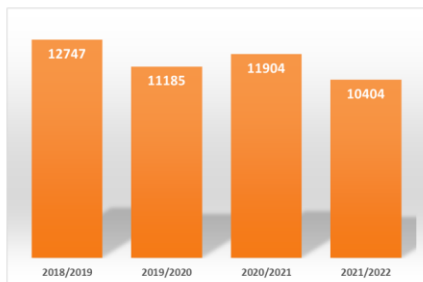


Fonte: SIGRC e CGE

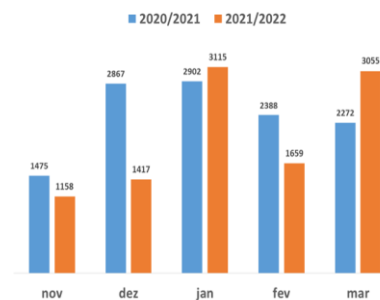
NOTA 1: O gráfico ao acima demonstra a correlação entre o volume pluviométrico ao longo dos meses e o total de ocorrências, salvo raras exceções. Os eventos relacionados com queda de árvore e galho, responsáveis pela maioria das demandas da Defesa Civil, são sensíveis ainda a rajadas de vento enquanto que deslizamento e desabamento com seus riscos aumentam a frequência diante de chuvas persistentes por dias, enchanchando o solo.

NOTA 2: Dados mais detalhados sobre pluviosidade estão na seção 3.2.1 SIURB/CGE ..

**FREQUÊNCIA ANUAL DE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO\***



**FREQUÊNCIA COMPARATIVA MENSAL DE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO**

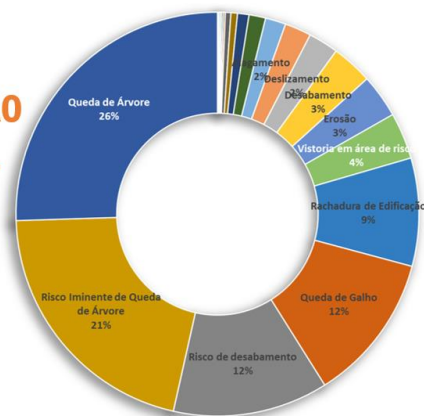


**RANKING OCORRÊNCIAS POR TIPIFICAÇÃO**



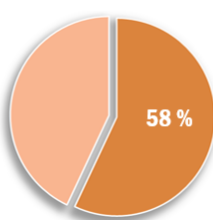
**10.404**  
OCORRÊNCIAS

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPIFICAÇÃO NO PERÍODO**



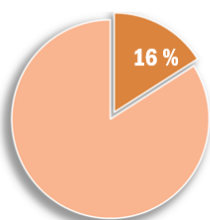
março

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR GRUPO NO PERÍODO**



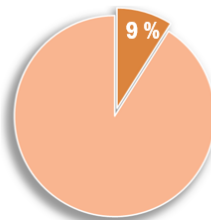
**ÁRVORE**

Inclui queda de árvore, queda de galho e risco iminente de queda de árvore



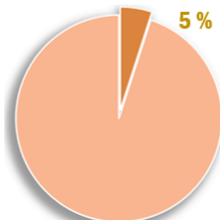
**DESABAMENTO**

Abrange risco de desabamento em edificações e muro



**EDIFÍCIO**

Com exceção de incêndio, refere-se a rachadura e destelhamento.



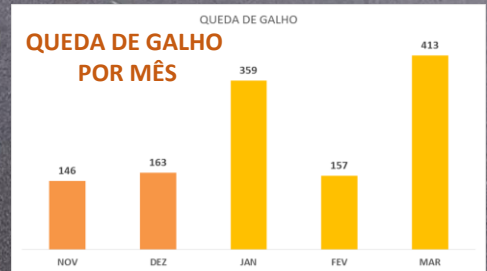
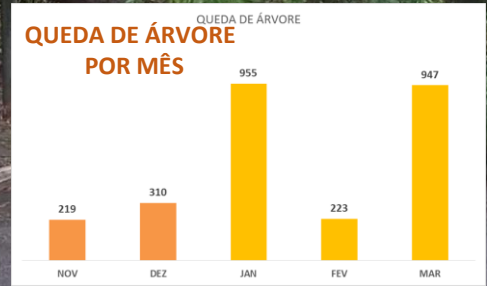
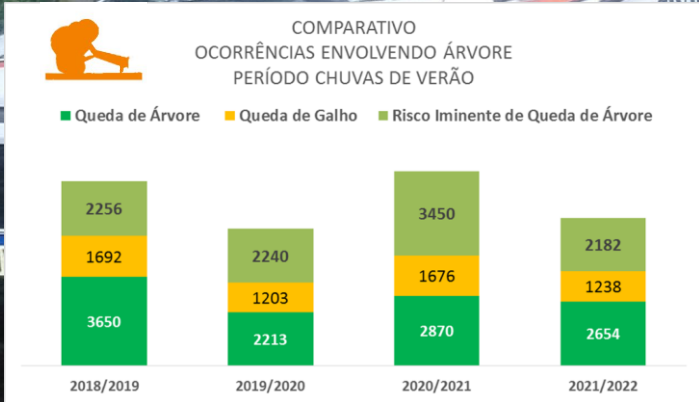
**DESLIZAMENTO**

Faz parte deste grupo risco de deslizamento

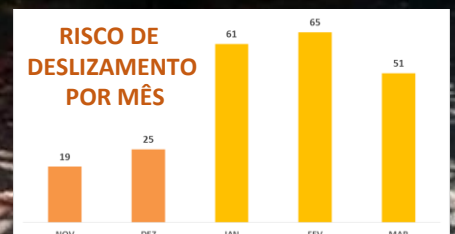
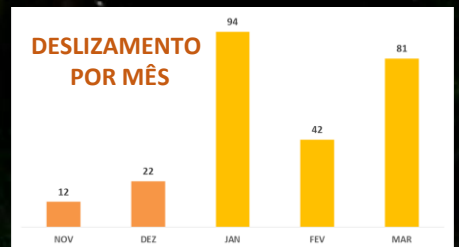
(\*) Período de novembro à março

Fonte: SIGRC. Percentual arredondado.

# OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO ÁRVORE



# DESLIZAMENTO E RISCO DE DESLIZAMENTO

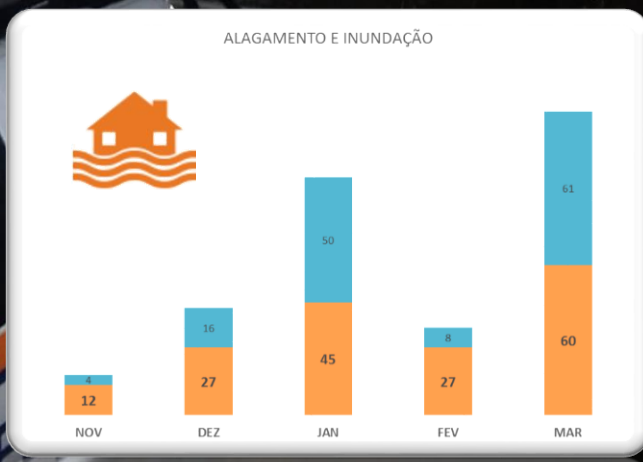


# DESABAMENTO E RISCO DE DESABAMENTO

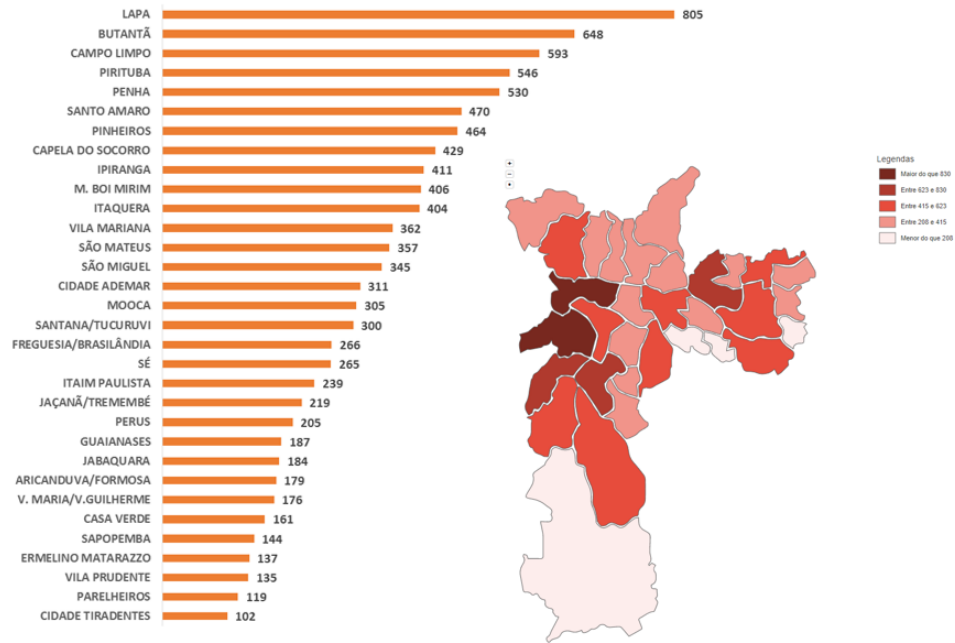


# ALAGAMENTO E INUNDAÇÃO

Considerando as peculiaridades do SIGRC que privilegia o relacionamento com o cidadão e é a base dos acionamentos da Defesa Civil, as tipificações aninhadas não refletem todas as áreas alagadas e inundadas no território e sim a quantidade de pessoas que se viram afetadas de alguma forma pelo evento e solicitaram a intervenção da Defesa Civil.

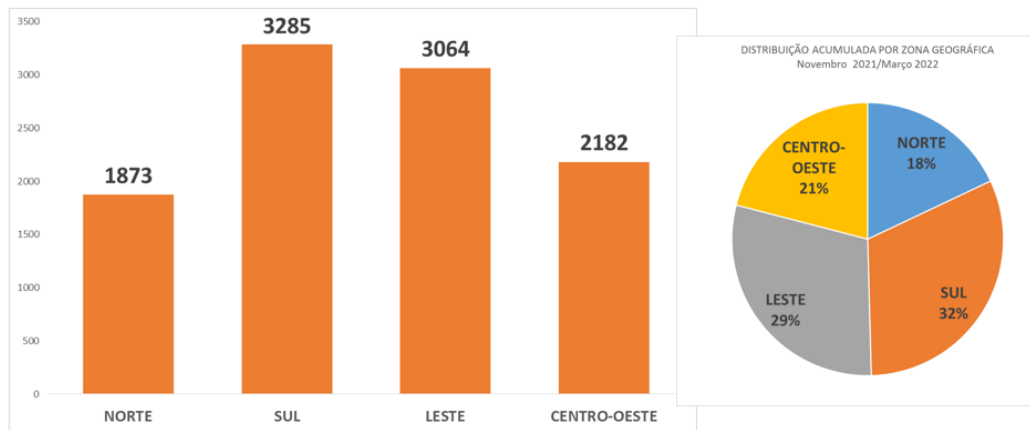


## RANKING POR SUBPREFEITURA NO PERÍODO



(\*) Período de novembro/2021 à março/2022

## OCORRÊNCIAS POR ZONA GEOGRÁFICA NO PERÍODO



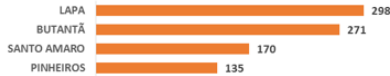
(\*) Período de novembro/2021 à março/2022

## DESTAQUES DE TIPO DE OCORRÊNCIA POR SUBPREFEITURA

### QUEDA DE ÁRVORE



**2.654**  
OCORRÊNCIAS



### QUEDA DE GALHO

**1.238**  
OCORRÊNCIAS



### RISCO IMINENTE DE QUEDA DE ÁRVORE



**2.182**  
OCORRÊNCIAS



### DESLIZAMENTO



**251**  
OCORRÊNCIAS



### RISCO DE DESLIZAMENTO

**221**  
OCORRÊNCIAS



### EROSÃO



**362**  
OCORRÊNCIAS



### DESABAMENTO



**342**  
OCORRÊNCIAS



### RISCO DE DESABAMENTO



**1.296**  
OCORRÊNCIAS



### RACHADURA



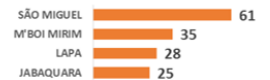
**900**  
OCORRÊNCIAS



### VISTORIA EM ÁREA DE RISCO



**387**  
REGISTROS



### ALAGAMENTO E INUNDAÇÃO



**310**  
OCORRÊNCIAS



MARCADOR DE LUGAR

### 3. PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NA FASE DE EXECUÇÃO

## 3.2 SIURB

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA  
URBANA E OBRAS

3.2.1 CENTRO DE GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS (CGE)

3.2.2 DEPARTAMENTOS E DIVISÕES

3

3.2.1 CENTRO DE GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS (CGE)

**E**m parceria com a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec), no período chuvoso, que compreende os meses de novembro a abril, o Centro se dedica ao Plano Preventivo

Chuvas de Verão (PPCV), realizado em parceria com outros órgãos para prevenir os efeitos danosos provocados pelas fortes chuvas registradas no período. Neste trabalho, o CGE exerce a função de notificar e manter informados os órgãos participantes sobre as condições meteorológicas previstas, acumulado de chuva, entre outros.

Para realizar o monitoramento de forma eficiente e precisa, a equipe técnica do CGE utiliza um sistema integrado de informações, obtido através de ferramentas meteorológicas, sempre associadas à comunicação em tempo integral com as equipes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Defesa

Civil, Secretaria das Subprefeituras, Corpo de Bombeiros, entre outros. O CGE tem a função de monitorar, coletar e transmitir informações relacionadas a chuva, temperatura e umidade relativa do ar para diversas secretarias municipais e órgãos como Defesa Civil, CET, Corpo de Bombeiros, Subprefeituras, entre outros, municípios e os mais variados veículos da imprensa, incluindo os principais jornais, revistas, portais de notícias na internet e emissoras de rádio e TV.

Com o apoio de imagens de radar em tempo real, imagens de satélite, modelos numéricos de previsão, radiossondagem, dados de estações meteorológicas e rede telemétrica, a equipe do CGE opera 24 horas por dia, incluindo finais de semana e feriados, informando a previsão do tempo, tendência e dados coletados através de atendimentos presenciais, telefônicos, e-mails e atualizações constantes no website do CGE.



Tabela 1 – Estados de criticidade relacionados à enchentes, alagamentos e inundações

<p><b>A Portaria 1123/21 da Prefeitura e Portaria SECLIMA Nº 3/21 estabeleceram no artigo artigo 4º os seguintes parâmetros para decretação dos estados de criticidade:</b></p>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	compreende todo o período de vigência do Plano e refere-se a cenário em que os níveis de precipitação não possibilitam a ocorrência de enchentes, alagamentos e inundações.
	<b>ATENÇÃO</b>	refere-se a cenário em que os índices pluviométricos previstos e/ou em curso apresentam potencialidade para a ocorrência de enchentes, alagamentos e inundações.
	<b>ALERTA</b>	após o estado de atenção já decretado, refere-se a cenário em que há iminência de transbordamento de rios e córregos e/ou quando são registradas as primeiras ocorrências de enchentes, alagamentos e inundações.
	<b>ALERTA MÁXIMO</b>	após o estado de alerta já decretado, refere-se a cenário em que são registradas ocorrências de enchentes, alagamentos e inundações generalizadas e de grandes proporções, comprometendo a capacidade de resposta do Município.

Fonte: Portaria da Prefeitura nº 1123 de 23/08/2021 e Portaria SECLIMA Nº 03 DE 29/10/2021

Figura 1 – Banners publicados na mídia social do CGE



Tabela 2 – Estados de criticidade relacionados à deslizamento

<p><b>A Portaria 1123/21 da Prefeitura e Portaria SECLIMA Nº 3/21 estabeleceram no artigo 5º os seguintes parâmetros para decretação dos estados de criticidade:</b></p>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	compreende todo o período de vigência do Plano e refere-se a cenário em que os níveis de precipitação não possibilitam a ocorrência de deslizamentos.
	<b>ATENÇÃO</b>	refere-se a cenário em que o acumulado de precipitação está igual ou superior a 50mm (cinquenta milímetros) em 72 (setenta e duas) horas, favorecendo a ocorrência de deslizamentos.
	<b>ALERTA</b>	após o estado de atenção já decretado, refere-se a cenário em que são registradas as primeiras ocorrências de deslizamentos.
	<b>ALERTA MÁXIMO</b>	após o estado de alerta já decretado, refere-se a cenário em que são registradas ocorrências de deslizamentos generalizadas e de grandes proporções, comprometendo a capacidade de resposta do Município.

Fonte: Portaria da Prefeitura nº 1123 de 23/08/2021 e Portaria SECLIMA Nº 03 DE 29/10/2021

Parágrafo único. A decretação dos estados de criticidade e retorno a que se refere o “caput” deste artigo serão embasadas nas informações de campo repassadas pelos agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET, em se tratando de enchentes, alagamentos e inundações, e pelos Diretores das Divisões de Defesa Civil - DDEC da Coordenação Municipal de Defesa Civil - COMDEC, em se tratando de deslizamentos.

Art. 7º A decretação do estado de alerta máximo, que equivale à situação de emergência ou ao estado de calamidade pública, será proposta pelo Coordenador Geral da Coordenação Municipal de Defesa Civil - COMDEC à Chefia do Executivo, de acordo com inciso III do artigo 9º do Decreto nº 47.534, de 1 de agosto de 2006.

§ 1º A decretação a que se refere o “caput” deste artigo se dará quando, caracterizado o desastre, for necessário estabelecer situação jurídica especial, que permita o atendimento às necessidades temporárias de excepcional interesse público, voltadas à resposta aos desastres, à reabilitação do cenário e à reconstrução das áreas atingidas.

§ 2º O levantamento das informações necessárias ao prosseguimento do rito de decretação de situação de emergência ou de estado de calamidade pública ficará a cargo dos órgãos municipais que integram o PPCV, indicados no artigo 9º deste decreto, que disponibilizarão os dados de sua área de competência à Coordenação Municipal de Defesa Civil - COMDEC para preenchimento do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID, no prazo de até 10 (dez) dias, a contar do dia do desastre, tendo em vista o prazo de 15 (quinze) dias para o Poder Executivo encaminhar o requerimento via S2ID.

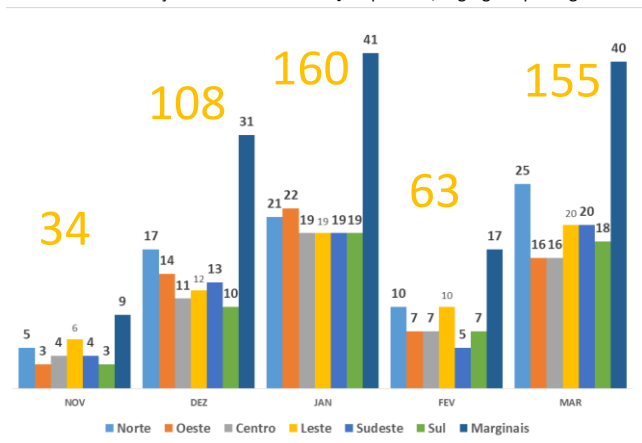
DECRETADO  
**520**  
ESTADO DE  
ATENÇÃO

138 NAS  
MARGINAIS

DECRETADO  
**21**  
ESTADO DE  
ALERTA

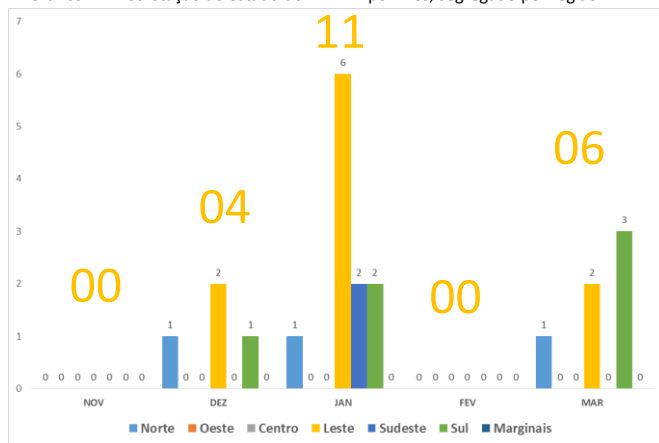
10 NA  
LESTE

Gráfico 1 – Decretação de estado de ATENÇÃO por mês, segregado por região



Fonte: SIURB/CGE

Gráfico 2 – Decretação de estado de ALERTA por mês, segregado por região



Fonte: SIURB/CGE

CONSTATADO  
**17**  
IMINÊNCIA DE  
TRANSBORDAMENTO



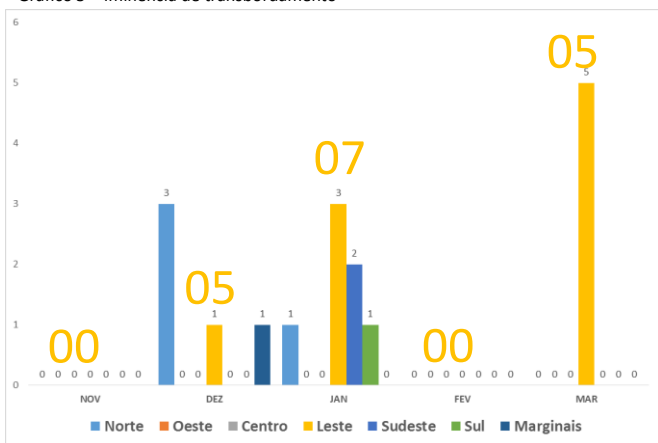
09 NA  
LESTE

CONSTATADO  
**476**  
REGISTROS DE  
ALAGAMENTO



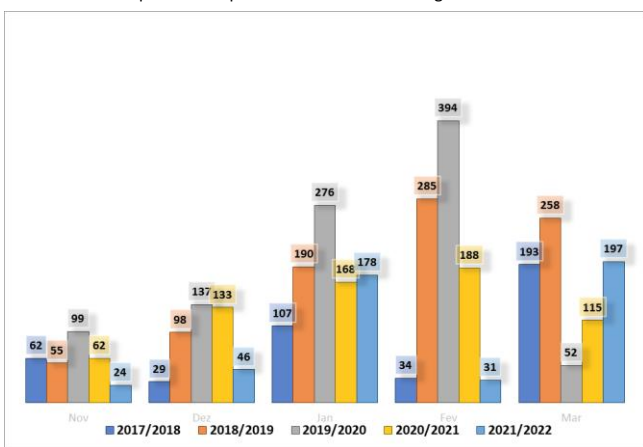
197  
SOMENTE  
EM  
MARÇO

Gráfico 3 – Iminência de transbordamento



Fonte: SIURB/CGE

Gráfico 4 – Frequência comparativa Ocorrências de alagamento



NOTA: Para maiores detalhes sobre as informações do CGE, consulte a seção de anexos.

## PLUVIOMETRIA

66% ABAIXO DA  
MÉDIA EM  
FEVEREIRO



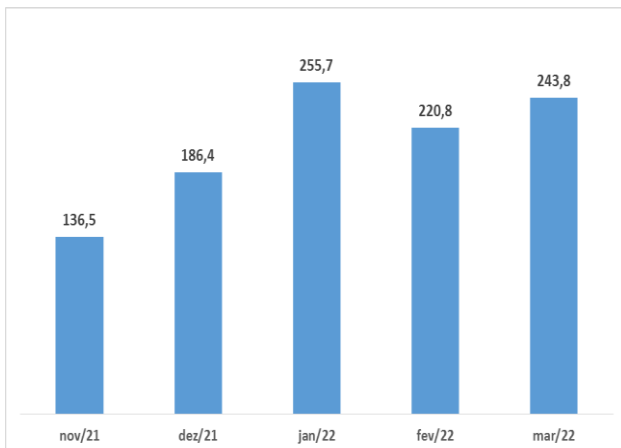
39,2% ACIMA DA  
MÉDIA EM MARÇO

ZONA OESTE TEVE MAIOR  
PLUVIOMETRIA MÉDIA



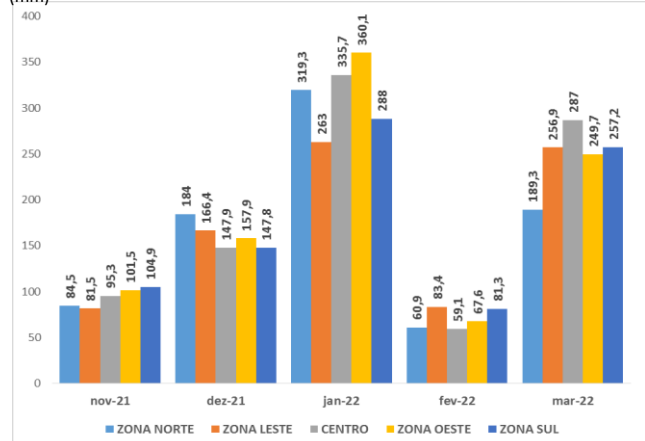
ZONA NORTE, A MENOR  
PLUVIOMETRIA MÉDIA

Gráfico 5 – Índice Pluviométrico – evolução mensal (mm)



Fonte: SIURB/CGE

Gráfico 6 – Índice Pluviométrico por zona – evolução comparativa mensal (mm)



Fonte: SIURB/CGE

Com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades e os impactos sobre a população e a capacidade de atendimento dos serviços, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVISA atuou por meio de suas seguintes

Divisões técnicas: Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental – DIVISA, Divisão Epidemiológica – DVE, Vigilância de Zoonoses – DVZ, Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde – DVPSIS e Vigilância em Saúde do Trabalhador – DVISAT), em conjunto com técnicos e agentes de Saúde Ambiental/Combate às Endemias – SAC das 28 Unidades de Vigilância em Saúde – UVIS, distribuídas pelas 6 Divisões Regionais de Vigilância em Saúde – DRVS das Coordenadorias Regionais de Saúde – CRS (Sul, Sudeste, Leste, Norte, Oeste e Centro) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Na fase de Execução (período de chuvas: 01/11/2021 a 31/03/2022), as ações de prevenção e de atendimento emergencial são intensificadas, com o acionamento das UVIS a partir da decretação dos estados de alertas e de demandas locais de outros órgãos (ex.: Subprefeituras,


Secretaria Estadual de Saúde, serviços de saúde, etc.) para verificação in loco de possível exposição humana e notificação do evento.

## MARCADOR DE LUGAR

**CEIS – CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – DVE**

Sendo uma rede de alerta e respostas às emergências em saúde pública que compõe uma estratégia mundial de alerta e resposta, atendendo a demanda do Regulamento Sanitário Internacional - RSI 2005, visa captação de notificações, verificação, manejo e análise de dados relevantes à prática da vigilância em saúde.

No PPCV foi responsável pelo Monitoramento dos Estados de Atenção e Alerta – Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE),



**3. PARTICIPAÇÃO  
DOS ÓRGÃOS  
NA FASE DE  
EXECUÇÃO**

# 3.3 SMADS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3.3.1 COORDENAÇÃO DE PRONTO ATENDIMENTO (CPAS)

3.3.2 CENTOS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
(CRAS)

### 3. PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NA FASE DE EXECUÇÃO

## 3.4 SMS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 3.4.1 COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - COVISA

3

#### 3.4.1 COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (COVISA)

Com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades e os impactos sobre a população e a capacidade de atendimento

dos serviços, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVISA atuou por meio de suas seguintes Divisões técnicas:

(Vigilância em Saúde Ambiental – DVISAM, Vigilância Epidemiológica - DVE, Vigilância de Zoonoses - DVZ, Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde - DVPSIS e Vigilância em Saúde do Trabalhador - DVISAT), em conjunto com técnicos e Agentes de Saúde Ambiental/Combate às Endemias - ASACE das 28 Unidades de Vigilância em Saúde - UVIS, distribuídas pelas 6 Divisões Regionais de Vigilância em Saúde - DRVS das Coordenadorias Regionais de Saúde – CRS (Sul, Sudeste, Leste, Norte, Oeste e Centro) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Na fase de Execução (período de chuvas: 01/11/2021 a 31/03/2022), as ações de prevenção e de atendimento emergencial são intensificadas, com o acionamento das UVIS a partir da decretação dos estados de alertas e de demandas locais de outros órgãos (ex.: Subprefeituras,

Secretaria Estadual de Saúde, serviços de saúde, etc.) para verificação in loco de possível exposição humana e notificação do evento.

#### CIEVS – CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – DVE

Sendo uma rede de alerta e respostas às emergências em saúde pública que compõe uma estratégia mundial de alerta e resposta, atendendo a demanda do Regulamento Sanitário Internacional - RSI 2005, visa captação de notificações, verificação, manejo e análise de dados relevantes à prática da vigilância em saúde.

No PPCV foi responsável pelo Monitoramento dos Estados de Atenção e Alerta – Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE),

## PROGRAMA “VIGIDESASTRES” DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL - DVISAM

No âmbito do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionado a Populações Expostas aos Desastres Naturais e/ou Tecnológicos do Município de São Paulo – VIGIDESASTRES, da DVISAM/COVISA, os boletins meteorológicos do CGE foram encaminhados diariamente para as UVIS e para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU/SMS), assim como os relatórios de chuvas. As decretações de estados de alerta também foram divulgadas às unidades de saúde públicas locais, como medida de preparação para pronta resposta, para reduzir os danos na iminência de um desastre. Ao lado são apresentadas as ações demandadas.

**54**  
AÇÕES “IN LOCO”  
DAS EQUIPES  
DAS UVIS

**17**  
NA ZONA  
LESTE

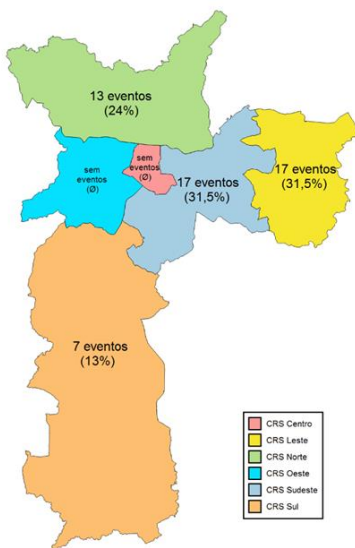


Figura 1 – Ações das equipes das UVIS por CRS (Coordenadoria Regional de Saúde)

# 07

ÁREAS ALAGADAS  
MONITORADAS DE 3 A  
14 DIAS PELAS EQUIPES  
DAS UVIS

3 PENHA  
2 VILA PRUDENTE  
1 CAMPO LIMPO  
1 SÃO MIGUEL



# 38

ESTABELECIMENTOS  
ATINGIDOS  
VISITADOS

32 VAREJISTAS DE  
ALIMENTOS  
04 ESCOLAS/CRECHES  
1 DROGARIA  
1 UBS

# 870

RESIDÊNCIAS  
ATINGIDAS  
VISITADAS

# 3.120

FRASCOS DE  
HIPOCLORITO  
DE SÓDIO  
DISTRIBUÍDOS

**PROGRAMA  
“VIGIDESASTRES” DA  
DIVISÃO DE  
VIGILÂNCIA EM  
SAÚDE AMBIENTAL -  
DVISAM**

**NOTAS**

Não ocorreram eventos de chuvas de grande porte com potencial para danos humanos nas regiões das CRS Centro e Oeste. De modo geral, apesar da frequência e intensidade das chuvas nesse período, houve escoamento e drenagem de água que minimizaram os riscos à população.

Não foram constatados riscos relacionados a empresas/indústrias e Vigilância em Saúde do Trabalhador nos alagamentos.

Não houve população desabrigada, assim não houve abertura de abrigo temporário. Foram notificados **2 óbitos** na região Leste, devido às chuvas intensas do dia 12/março com inundações do córrego Aricanduva.

**09** 

**ANÁLISES DA  
QUALIDADE  
DA ÁGUA**

**3.222**   
**ORIENTADOS SOBRE  
AGRAVOS DA SAÚDE**

**DANOS  
HUMANOS**   
**1.315**  
**AFETADOS**  
**125**  
**DESALOJADO**  
**S**

**2.066**   
**IMÓVEIS  
VISITADOS**

**1.603**   
**FOLHETOS  
INFORMATIVOS  
DISTRIBUÍDOS**



**DOENÇAS TRANSMITIDAS  
POR ÁGUA E ALIMENTOS –  
DTA  
NÚCLEO DE DOENÇAS  
AGUDAS TRANSMISSÍVEIS –  
NDAT  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA – DVE**

A sazonalidade da doença diarreica aguda é bem marcada nos meses de verão e de inverno. No primeiro período do ano, o aumento do nº de casos e surtos se deve às altas temperaturas que contribuem para a deterioração dos alimentos, à ocorrência de chuvas e enchentes. No segundo semestre, durante e após o inverno, predominam a circulação de vírus entéricos (rotavírus e norovírus), causando surtos de gastroenterite aguda, principalmente entre crianças e idosos, e em locais fechados como instituições escolares e de saúde.

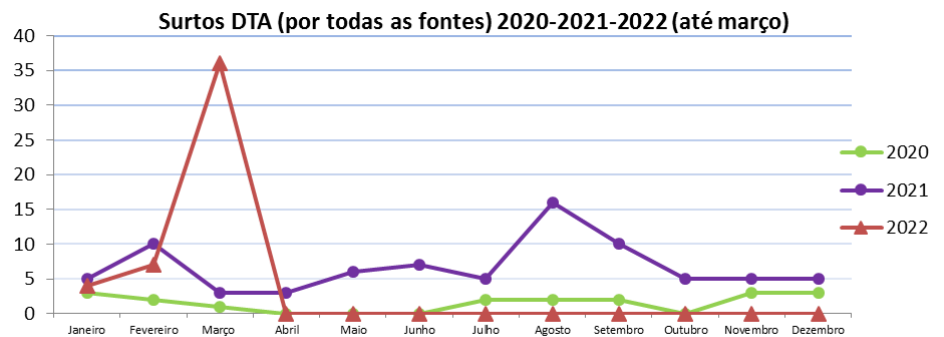
- **NÚCLEO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E OUTRAS ZONÓSES – NDTVZ**
- **DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – DVE**

Embora a infestação por roedores ocorra em toda a cidade, em diferentes níveis, a leptospirose acomete principalmente populações residentes em áreas de risco nas quais há fatores determinantes para manutenção desta realidade: ocupação de fundos de vale, proximidade a córregos, precariedade de saneamento básico e no padrão de habitabilidade e deficiências na coleta e destinação de resíduos sólidos, associados a fatores meteorológicos, como as chuvas torrenciais de verão que levam às inundações.

Nesses meses há um aumento considerável no número de casos da doença.



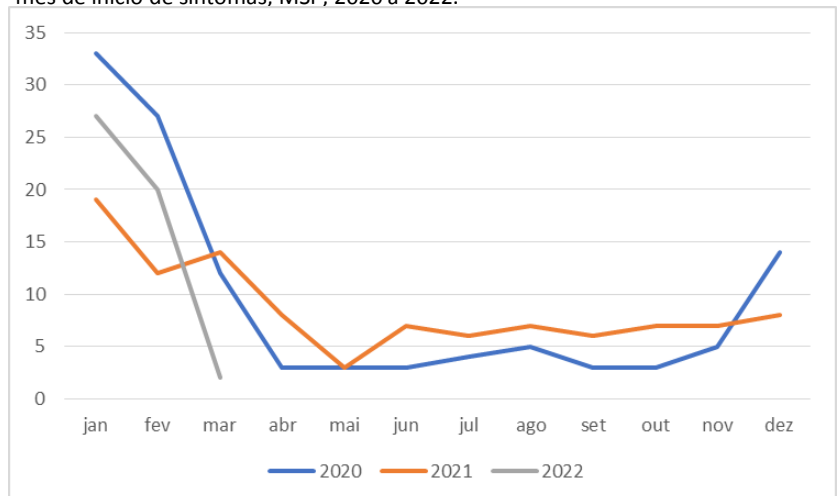
Gráfico 2. Distribuição de surtos notificados de DTA por todas as fontes (água, alimento, indeterminado), nos anos de 2020, 2021 e 2022 (até março).



NOTA: Considerando que nem sempre é possível definir a fonte de contaminação dos surtos, no mês de janeiro foram notificados 2 surtos em comunidades de bairros que poderiam estar relacionados à água, um em Itaquera e outro na Mooca. Em março foram notificados outros 2 surtos, nos bairros do Jaguaré (Lapa/Pinheiros) e em M'Boi Mirim.



Gráfico 3. Casos confirmados de Leptospirose Humana em residentes, segundo mês de início de sintomas, MSP, 2020 a 2022.



Fonte: SINAN NET. Dados provisórios de 07.04.2022.

A integração da SMSUB no processo de governança do PPCV 2021/2022 se deu internamente através de um processo que integrou dentro das demandas todos os setores da SMSUB: Gabinete, Departamento de Zeladoria Urbana-DZU, Coordenadoria de Planejamento – COPLAN, Assessoria de Comunicação, além das 32 Subprefeituras.

Na sequência serão apresentadas as ações desenvolvidas pela SMSUB através do Gabinete, Departamento de Zeladoria Urbana – DZU e as 32 Subprefeituras, principalmente quanto as ações de zeladorias, sejam preventivas ou de rescaldo a ocorrências, relacionadas a macrodrenagem (ações mecanizadas e manuais), limpeza de córregos e piscinões, conservação de galerias e podas de árvores; além de ações relacionadas a operação do Centro de Controle Operacional Telemonitoramento-CCO e ao aprimoramento do Sistema de Gestão de Zeladoria - SGZ, pela COPLAN, e suporte complementar as subprefeituras e nas marginais do Departamento de Zeladoria Urbana – DZU.



### MICRODRENAGEM

METROS LINEARES

360.435,1

GALERIAS E RAMAIS LIMPOS

1.392,2<sup>M<sup>3</sup></sup>

DETRITOS RETIRADOS

55.670

BOCAS DE LOBO E POÇOS DE VISITA LIMPOS



### PISCINÕES/POLDERS

TONELAD

91.115,82

DETRITOS RETIRADOS

66.442

ÁRVORES PODADAS



### PODA DE ÁRVORE

6.152

ÁRVORES REMOVIDAS

4.033

ÁRVORES PLANTADAS

## LIMPEZA DE CÓRREGO



METROS LINEARES

682.009,8  
CÓRREGOS LIMPOS

TONELAD  
AS

105.230,96  
DETRITOS RETIRADOS

1.951  
BOCAS DE LOBO E POÇOS DE  
VISITA LIMPOS

## CONSERVAÇÃO DE GALERIAS



METROS LINEARES

8.290,79  
GALERIAS REFORMADAS

METROS LINEARES

12.959,97  
GALERIAS INSPECIONADAS

895  
GRELHAS  
TROCADAS

9.847  
BOCAS DE LOBO E POÇOS  
DE VISITA REFORMADOS

CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL  
TELEMONITORAMENTO – CCO

Com o monitoramento dos Piscinões/polders/túneis é possível detectar anormalidades e nível dos reservatórios (telemetria), sendo possível antever possíveis extravasamentos. No caso de túneis, é possível ainda monitorar o nível de CO<sup>2</sup> acumulado.

O protocolo operativo foi integrado pelas Secretarias Municipais das Subprefeituras – SMSUB; através do Gabinete e Assessoria Técnica; Departamento de Zeladoria Urbana – DZU; Coordenadoria de Planejamento – COPLAN; Secretaria de Infraestrutura e Obras – SIURB, através do Centro de Gerenciamento de Emergências Meteorológicas – CGE; das Empresas Tomus – Soluções em Eletrônica e Telecomunicações, Obracon – Engenharia e Manutenção de Bombeamento e DT Engenharia de Empreendimentos.

## MONITORADOS

37  
PÔLDERS

07  
TÚNEIS

01  
PASSAGEM





**INFORMES EMITIDOS  
DURANTE PPCV 2021/2022**

**165**

**ALERTAS DE NÍVEIS  
CRÍTICOS DOS  
RESERVATÓRIOS**

**81**

**ALERTAS DE FALTA  
DE ENERGIA NAS  
LOCALIDADES**

**693**

**INFORMES DE  
OPERAÇÃO DE  
BOMBEAMENTO**

**96**

**ALERTAS DE FALHA  
NO  
BOMBEAMENTO**

**78**

**INFORMAÇÕES  
PÓS CHUVA**

NOTA: Essas informações foram permanentemente e dentro dos protocolos operativos repassadas para os grupos de trabalho:

- CCO Telemonitoramento – que reúne todos os atores envolvidos nos protocolos operativos do CCO, todos os subprefeitos, todo o gabinete da SMSUB;
- CPOs – que reúne todos os Coordenadores de Projetos e Obras das 32 subprefeituras, além do corpo técnicos do Departamento de Zeladoria Urbana – DZU;
- Prevenção de enchentes – que reúne representantes da SECLIMA (Coordenação do PPCV 21 22), DAEE, EMAE, SMSUB, CGE.

### 3. PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NA FASE DE EXECUÇÃO

# 3.6 SMT

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E  
TRANSPORTES

#### 3.6.1 COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO

3

#### 3.6.1 COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO (CET)

om o objetivo de reduzir as vulnerabilidades e os impactos sobre a população e a capacidade de atendimento dos serviços, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVISA atuou por meio de suas seguintes Divisões técnicas:

## MARCADOR DE LUGAR

### 3. PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NA FASE DE EXECUÇÃO

## 3.7 SVMA

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO  
AMBIENTE

#### 3.7.1 DIVISÃO DE GESTÃO DE PARQUES URBANOS - DGPU

3

#### 3.7.1 DIVISÃO DE GESTÃO DE PARQUES URBANOS - DGPU

Com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades e os impactos sobre a população e a capacidade de atendimento dos serviços, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVISA atuou por meio de suas seguintes

Divisões técnicas: Vigilância em Saúde Ambiental – DIVISAAM, Vigilância Epidemiológica – DVE, Vigilância de Zoonoses – DVZ, Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde – DVPSIS e Vigilância em Saúde do Trabalhador – DVISAT), em conjunto com técnicos e agentes de Saúde Ambiental/Combate às Endemias – SAC das 28 Unidades de Vigilância em Saúde – UVIS, distribuídas pelas 6 Divisões Regionais de Vigilância em Saúde – DRVS das Coordenadorias Regionais de Saúde – CRS (Sul, Sudeste, Leste, Norte, Oeste e Centro) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Na fase de Execução (período de chuvas: 01/11/2021 a 31/03/2022), as ações de prevenção e de atendimento emergencial são intensificadas, com o acionamento das UVIS a partir da decretação dos estados de alertas e de demandas locais de outros órgãos (ex.: Subprefeituras,

Secretaria Estadual de Saúde, serviços de saúde, etc.) para verificação in loco de possível exposição humana e notificação do evento.

## MARCADOR DE LUGAR

**CEIS – CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – DVE**

Sendo uma rede de alerta e respostas às emergências em saúde pública que compõe uma estratégia mundial de alerta e resposta, atendendo a demanda do Regulamento Sanitário Internacional - RSI 2005, visa captação de notificações, verificação, manejo e análise de dados relevantes à prática da vigilância em saúde.

No PPCV foi responsável pelo Monitoramento dos Estados de Atenção e Alerta – Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE),

### 3. PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NA FASE DE EXECUÇÃO

# 3.8 SECOM

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

3

3.8 SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

**D**urante o período de chuvas, a SECOM produziu materiais estáticos e vídeos que foram veiculados nas páginas oficiais das redes sociais da PMSP, como Twitter, Facebook, Instagram, Tik Tok e Youtube.

Foi produzido também, uma entrevista com a Defesa Civil para o podcast Acontece em SP, o #090 veiculado no Spotify e SoundCloud.

Algumas peças como o vídeo e a Animação Jardins de Chuva foram veiculadas no período de 20/11 a 12/12/2021, nas redes sociais da PMSP - Facebook e Instagram.

Além dos materiais acima citados, foi também criado um Boletim Diário, veiculado nas principais rádios da cidade, iniciado em 21/02/2022, com informações sobre a previsão do tempo e serviços prestados pela PMSP para prevenção dos efeitos causados pelas chuvas fortes.

## Conjunto de Tabelas “Divulgação Ação Plano Preventivo Chuvas de Verão 2021-2022”

MÊS	PEÇA	VEÍCULO
Nov/21	Episódio PodCast #90 Previsão de Chuva? Atenção!	Spotify e SoundCloud
Out/21	Cuidados em dias de chuvas	Tik Tok
Nov/21	Cuidados em dias de chuvas parte 2	Tik Tok
Out/21	Cuidados em dias de chuvas	Reels – Instagram
Nov/21	Cuidados em dias de chuvas parte 2	Reels – Instagram

MÊS	PEÇA	VEÍCULO
Jan/22	Previsão de Chuva? Atenção!	Youtube – Pagina Cidade de São Paulo
Jan/22	Especial Cuidados com a Chuva Prevenção de desastre.	Youtube – Pagina Cidade de São Paulo
Fev/22	Especial Cuidados com a Chuva – Áreas de Risco	Youtube – Pagina Cidade de São Paulo
Fev/22	Especial Cuidados com a Chuva – Enchentes	Youtube – Pagina Cidade de São Paulo
Fev/22	Especial Cuidados com a Chuva – Risco de Desabamentos	Youtube – Pagina Cidade de São Paulo

MÊS	PEÇA	VEÍCULO
Fev/22	Especial Cuidados com a Chuva – Principais Riscos em Dias de Chuva	Youtube – Pagina Cidade de São Paulo
Mar/22	Especial Cuidados com a Chuva – Papel da População	Youtube – Pagina Cidade de São Paulo
Mar/22	Especial cuidados com a Chuva – Principais Orientações	Youtube – Pagina Cidade de São Paulo
Jan/22	Cuidados com as chuvas – rede elétrica	Feed – Facebook – Cidade de São Paulo
Jan/22	Cuidado com as chuvas – lugares seguros	Feed – Facebook – Cidade de São Paulo

MÊS	PEÇA	VEÍCULO
Jan/22	Cuidados com as chuvas – sujeira e cata-bagulho	Feed – Facebook – Cidade de São Paulo
Jan/22	Cuidados com as chuvas – Dengue	Feed – Facebook – Cidade de São Paulo
Nov/22	Ações de prevenção das enchentes	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Nov/22	Acontece em SP – chuvas	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Nov/22	Animação – jardins de chuva	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Dez/22	Pílula – previsão de desastres	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Dez/22	Piscinão – córrego Paciência	Videos – Facebook, Twitter e Instagram

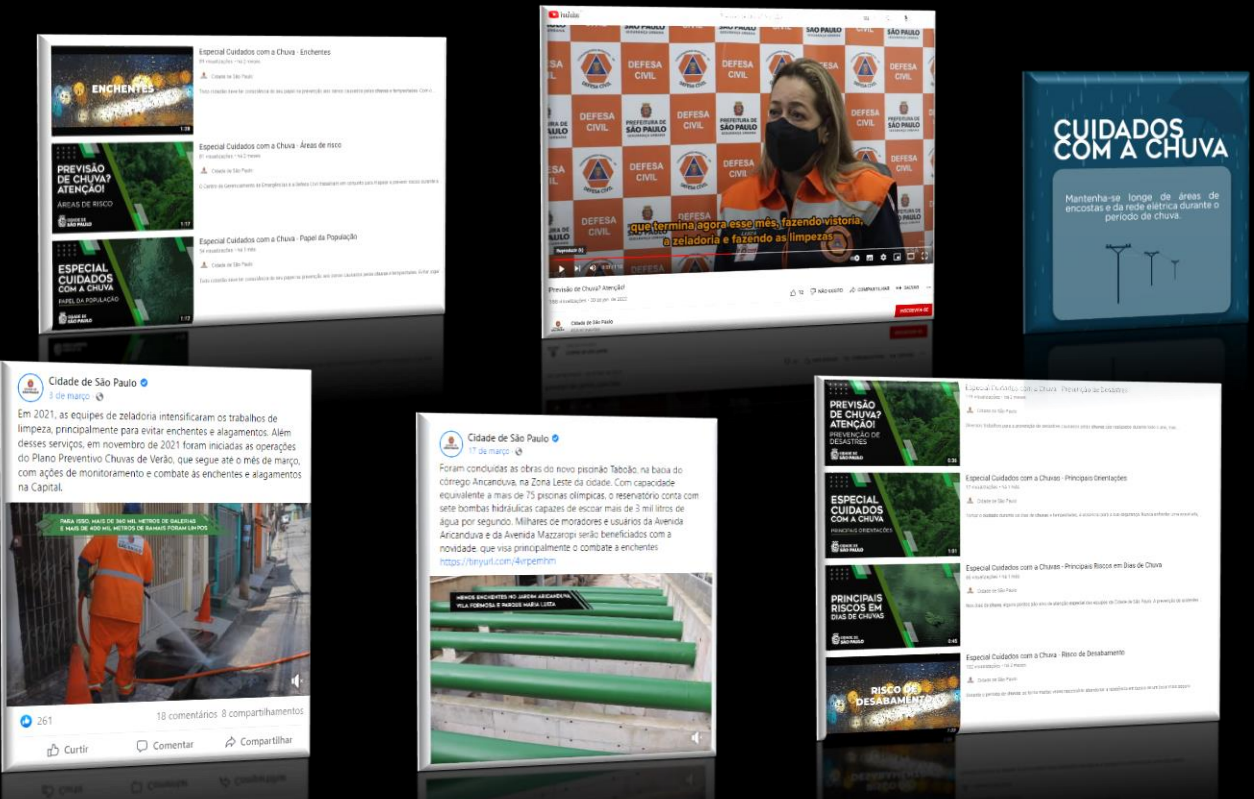
MÊS	PEÇA	VEÍCULO
Dez/22	Ações de zeladoria para o combate às enchentes	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Dez/22	Pílula – previsão de chuva	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Dez/22	Pílula – papel de todos	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Jan/22	Pílula – Risco de desabamento	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Jan/22	Podá de árvore	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Jan/22	Tapa-buraco	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Jan/22	Operação Cata-Bagulho	Videos – Facebook, Twitter e Instagram

MÊS	PEÇA	VEÍCULO
Fev/22	Limpeza de bueiros	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Fev/22	Zeladoria – roçagem e limpeza de praças	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Fev/22	Jardins de chuva	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Mar/22	Balanço zeladoria	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Mar/22	Reservatório córrego o Ipiranga	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Mar/22	Canalização do córrego Dinis	Videos – Facebook, Twitter e Instagram

MÊS	PEÇA	VEÍCULO
Mar/22	Piscinação Taboão	Videos – Facebook, Twitter e Instagram
Mar/22	Flor e Cidade	Videos – Facebook, Twitter e Instagram

Fonte: SECOM

## RECORTE PEÇAS PRODUZIDAS NAS MÍDIAS SOCIAIS





### 3. PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NA FASE DE EXECUÇÃO

# 3.9 SEHAB

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

3

3.9 SECRETARIA MUNICIPAL DA HABITAÇÃO

Com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades e os impactos sobre a população e a capacidade de atendimento dos serviços, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVISA atuou por meio de suas seguintes

Divisões técnicas: Vigilância em Saúde Ambiental – DIVISAAM, Vigilância Epidemiológica – DVE, Vigilância de Zoonoses – DVZ, Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde – DVPSIS e Vigilância em Saúde do Trabalhador – DVISAT), em conjunto com técnicos e agentes de Saúde Ambiental/Combate às Endemias – SAC das 28 Unidades de Vigilância em Saúde – UVIS, distribuídas pelas 6 Divisões Regionais de Vigilância em Saúde – DRVS das Coordenadorias Regionais de Saúde – CRS (Sul, Sudeste, Leste, Norte, Oeste e Centro) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Na fase de Execução (período de chuvas: 01/11/2021 a 31/03/2022), as ações de prevenção e de atendimento emergencial são intensificadas, com o acionamento das UVIS a partir da decretação dos estados de alertas e de demandas locais de outros órgãos (ex.: Subprefeituras,

Secretaria Estadual de Saúde, serviços de saúde, etc.) para verificação in loco de possível exposição humana e notificação do evento.

## MARCADOR DE LUGAR

**CEIS – CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – DVE**

Sendo uma rede de alerta e respostas às emergências em saúde pública que compõe uma estratégia mundial de alerta e resposta, atendendo a demanda do Regulamento Sanitário Internacional - RSI 2005, visa captação de notificações, verificação, manejo e análise de dados relevantes à prática da vigilância em saúde.

No PPCV foi responsável pelo Monitoramento dos Estados de Atenção e Alerta – Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE),

### 3. PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NA FASE DE EXECUÇÃO

# 3.10 SME

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

#### 3.10.1 COORDENADORIA DE CONTRATOS DE OBRAS E MANUTENÇÃO PREDIAL – COMAPRE

#### 3.9.1 COORDENADORIA DE CONTRATOS DE OBRAS E MANUTENÇÃO PREDIAL – COMAPRE

**D**urante o período de 01/11/2021 a 31/03/2022, várias foram as ações realizadas pela Secretária Municipal de Educação do Município de São Paulo. Reforma e manutenção de 236 escolas que serão realizadas durante o ano de 2022, programa de cobertura de quadras que estão em andamento em unidades escolares da cidade de São Paulo e construção de novas unidades educacionais no município.

Entretanto, com a retomadas de 100% das aulas presenciais, poucas foram as ações relativas ao plano de preventivo de chuvas de verão 2021/2022, uma vez que a solicitação inicial do plano preventivo e operacional foi a disponibilidade de unidades escolares para servir de abrigo temporário, às famílias atingidas em decorrência das chuvas em caso de necessidade, porém tal ação, levaria a suspensão das aulas presenciais e isto prejudicaria ainda mais o aprendizado das nossas crianças que foram tão atingidas no período da Pandemia.

**D**urante o período de 01/11/2021 a 31/03/2022, várias foram as ações realizadas pela Secretária Municipal de Educação do Município de São Paulo. Reforma e manutenção de 236 escolas

que serão realizadas durante o ano de 2022, programa de cobertura de quadras que estão em andamento em unidades escolares da cidade de São Paulo e construção de novas unidades educacionais no município.

## MARCADOR DE LUGAR

Entretanto, com a retomadas de 100% das aulas presenciais, poucas foram as ações relativas ao plano de preventivo de chuvas de verão 2021/2022, uma vez que a solicitação inicial do plano preventivo e operacional foi a disponibilidade de unidades escolares para servir de abrigo temporário, às famílias atingidas em decorrência das chuvas em caso de necessidade, porém tal ação, levaria a suspensão das aulas presenciais e isto prejudicaria ainda mais o aprendizado das nossas crianças que foram tão atingidas no período da Pandemia.

### 3. PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NA FASE DE EXECUÇÃO

# 3.12 AMLURB

AUTORIDADE MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA

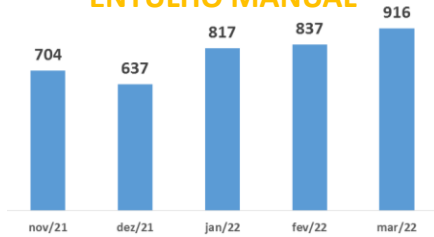
3

3.12 AUTORIDADE MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA

TONELADAS

# 3.911

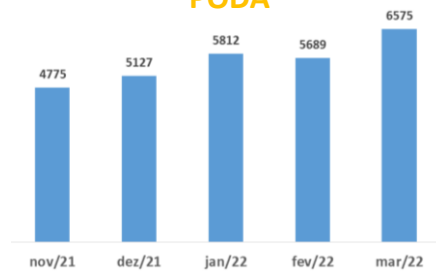
ENTULHO MANUAL



TONELADAS

# 27.978

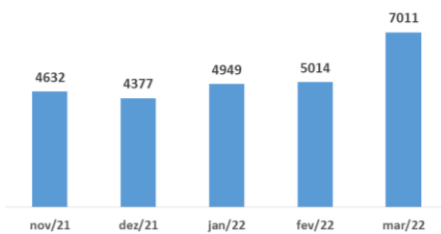
PODA



TONELADAS

# 25.983

ENTULHO MECANIZADO



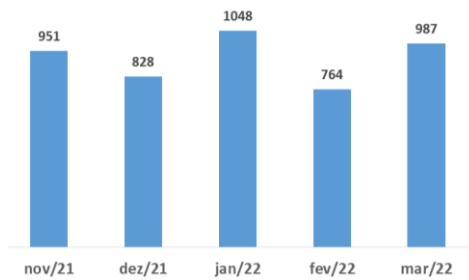
TONELADAS

# 63

RESÍDUOS DE ACUMULADOR

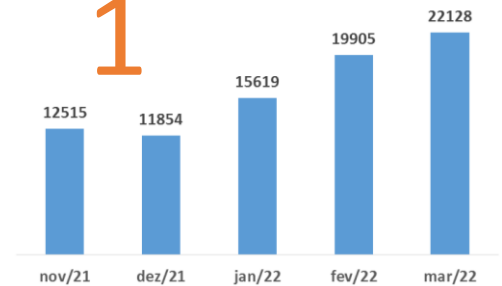


TONELAD  
**4.578**  
 RESÍDUOS DE BOCA DE

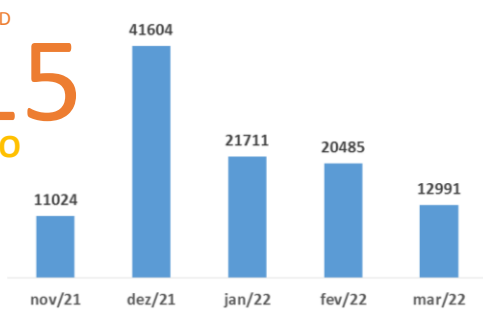


TONELAD  
**82.02**  
 RESÍDUOS DE PISCINÃO

**1**



TONELAD  
**107.815**  
 RESÍDUOS DE CÓRREGO



4.1 – FATOS RELEVANTES ..... 39  
4.2 – REPERCUSSÃO NA MÍDIA...43



# 4

## DESTAQUES

## 4. DESTAQUES

# 4.1 FATOS RELEVANTES

### DESLIZAMENTO NA FREGUESIA DO Ó (ZONA NORTE) EM 12 DE DEZEMBRO

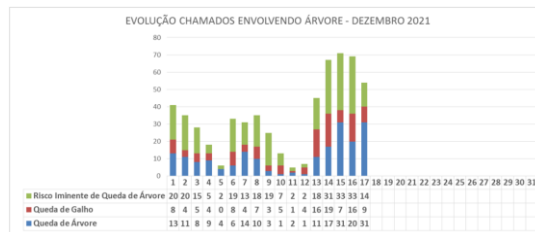


Accionados pelo COBOM com 03 viaturas no local, a Equipe de Resposta Comando constatou uma vítima masculina com ferimentos leves após deslizamento na obra em que o mesmo trabalhava. Na sequência a Diretoria Distrital da Defesa Civil local acionou os técnicos da Subprefeitura que constataram risco de novos deslizamentos e equipe da CPDU irá tomar as medidas legais cabíveis.

### SEMANA CHUVOSA ENTRE 13 E 17 DE DEZEMBRO

Nessa semana houve um incremento geral na maioria dos principais tipos de ocorrências tratadas pela Defesa Civil. Itaquera, na zona leste, e Pirituba/Jaraguá na zona norte foram as mais impactadas no acumulado. Só na zona leste foram 222 chamados no acumulado

GRUPO	NATUREZA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
ÁRVORE	Risco de Queda	18	21	8	9	14	10	7	1	1	11	17	20	16				
	Queda de Galho	8	4	5	4	0	8	4	7	3	5	4	16	10	2	16		
	Risco Iminente de Queda de Árvore	20	20	15	5	15	18	19	7	7	10	31	31	14				
DESABAMENTO	Desabamento	2	1	1	5	2	1	1	1	1	1	3	2	5	2			
	Risco de desabamento	13	14	8	7	6	13	6	7	11	7	15	12	10	10	13		
DESLIZAMENTO	Deslizamento													1	2	2	1	
	Risco de Deslizamento													2	2	2	2	
ALAGAMENTO	Alagamento													1	1	3	1	2
	Risco de Alagamento																	
RUIFENO	Distúrbio																	
	Rachadura de Edificação	15	7	6	1	1	5	3	6	8	3	7	5	14	15	1	12	
VIA	Obstrução																	
	Acumulação de entulho	1	4	2	1	1	2	2	5	6	3	4	6	6	4			
INCÊNDIO	Acúmulo de lixo																	
	Problemas por gases																	
DIVERSOS	Obra de arte (identificada)																	
	Obra de arte (não identificada)																	
TOTAL		1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1



### DESABAMENTO EM ÁREA DE RISCO EM PIRITUBA (ZONA NORTE) DIA 13 DE JANEIRO



Várias solicitações envolvendo inundação, risco de desabamento e desabamento para a Rua Oduvaldo Viana fez a Defesa Civil se deslocar para o local na figura da Secretária de Segurança Urbana, Coordenador executivo, Equipe de Resposta Comando, e DDEC da área. As fortes chuvas resultaram no desabamento da moradia em área de risco, com **uma vítima fatal** que foi arrastada pelas águas e localizado três dias depois pelos bombeiros. Equipes da Subprefeitura trataram de efetuar a limpeza do entorno e os moradores orientados.

### DESLIZAMENTO NO CAMPO LIMPO DIA 13 DE JANEIRO



Com repercussão na imprensa, vários municípios abriram ocorrências relatando deslizamento de terra / desabamento parcial de muro de arrimo com soterramento de dois veículos, sem vítimas, com possível comprometimento da via de acesso ao condomínio, na Rua Dr. Luiz Migliano. Técnicos da Subprefeitura acompanhados do DDEC local realizaram a interdição do muro e acesso ao condomínio. A Equipe de Resposta ficou presente na área até a chegada de malotões para fechamento do acesso.

### DESABAMENTO EM ITAQUERA (ZONA LESTE) EM 04 DE JANEIRO



Diante do **óbito de uma vítima** após desabamento (com repercussão na imprensa) na Avenida Campanella, 118, o COBOM acionou a Defesa Civil local que acompanhado dos técnicos da Subprefeitura constatou queda de muro de arrimo que estava em processo de execução. Para evitar novos acidentes, podendo até mesmo comprometer a estabilidade da via pública, foi determinado a recomposição imediata do talude e tomada as medidas cabíveis após o local ser pericidado.

## 4. DESTAQUES

### 4.1 – FATOS RELEVANTES

#### DESLIZAMENTO EM CAMPO LIMPO DIA 27 DE JANEIRO



Equipe de Resposta da Defesa Civil não verificou sinais de risco iminente de ruína diante do deslizamento de uma parte de terra de um corredor. Houve o isolamento do local e técnicos da Subprefeitura acionados para uma vistoria técnica na ocorrência que chamou atenção da grande mídia..

#### INUNDAÇÃO NO IPIRANGA EM 27 DE JANEIRO



ER Comando em visita ao local constatou alagamento no 3º subsolo devido a uma galeria que faz fundo com o condomínio trazendo muita lama. Houve interdição parcial e técnicos da Subprefeitura acionados para vistoria e comunicada SIURB para providências..

#### DESABAMENTO NA LAPA EM 30 DE JANEIRO



O desmoronamento do muro dos fundos da Escola Estadual Prof. Manuel Ciridião Buarque gerou várias solicitações na Defesa Civil e para o local se dirigiu a Equipe de Resposta Lapa com o apoio do DDEC local. O Corpo de Bombeiros informou que o vazamento de gás provocado pelo deslocamento de terra foi sanado e técnicos da Subprefeitura interditaram a área do estacionamento, área externa da escola e uma escadaria.

#### CHUVAS DOS DIAS 19 E 20 DE JANEIRO

CHAMADOS  
19 E 20/01/22

488

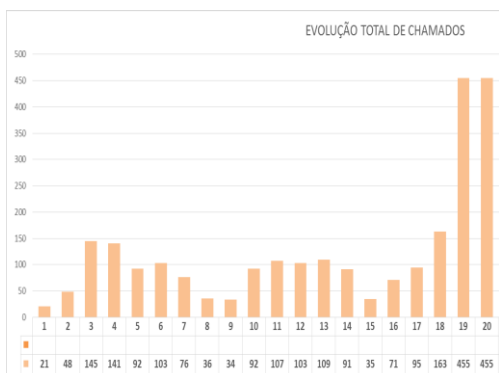
QUEDA DE ÁRVORE

99

QUEDA DE GALHO

155

RISCO IMINENTE QUESDA



O volume pluviométrico que já vinha em um crescente desde o dia 17, aumentou em intensidade no dia 19 e resultou em picos de chamados na Defesa Civil como mostra o gráfico de evolução diária. Butantã e Pirituba foram as áreas mais atingidas. Centro-oeste e norte foram as regiões mais impactadas.





### ALAGAMENTO EM SÃO MIGUEL PAULISTA, ZONA LESTE, ENTRE OS DIAS 01 E 3 DE FEVEREIRO



Vários chamados foram abertos para alagamento no logradouro. DDEC constatou toda a rua Tite Lemos tomada pelo alagamento pós chuva agravado pelo sistema de drenagem inoperante. Assistência Social e CPO foram acionados.

### DESABAMENTO EM CIDADE ADEMAR, ZONA SUL, EM 03 DE FEVEREIRO



Com o desabamento de quatro moradias (sem vítimas), a Defesa Civil esteve no local e constatou ação da Subprefeitura e SEHAB. Interdições foram efetuadas, córrego Guacuri foi desobstruído e moradores abrigados em hotel evento noticiado pela grande mídia..

### DESABAMENTO DE MURO NA SÉ, ZONA CENTRAL, EM 15 DE MARÇO



Com grande repercussão na grande mídia, Equipe de Resposta Comando esteve no local no começo da noite e constatou que o muro do **Cemitério do Araçá** colapsou devido ao grande volume de chuva atingindo veículo, sem vítima. Bombeiros atuaram desobstruindo parte da via enquanto CET promoveu a interdição da área. O representante do imóvel realizou o tamponamento provisório do local e DDEC local tratou de acionar a equipe técnica da Subprefeitura da Sé para vistoria e demais providências.

### DESLIZAMENTO EM CIDADE TIRADENTES, ZONA LESTE, NO DIA 15 DE MARÇO



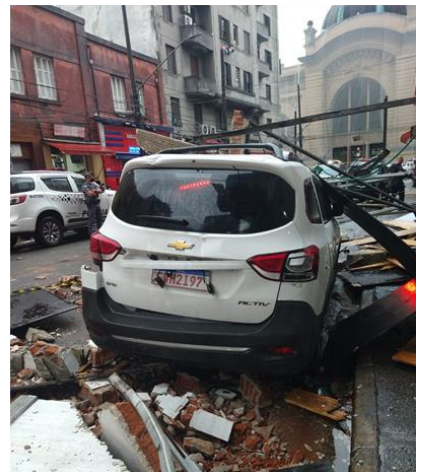
Accionado pela CET, DDEC da área esteve Na Rua Praia de Morumbira, 27, juntamente com o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar. Caminhão foi estabilizado pelo corpo de bombeiros para retirada durante o dia com mais segurança. Porém na noite de ontem os moradores contrataram guincho e fizeram a retirada, com sucesso.

Quatro moradias que ficam abaixo do nível da rua foram interditadas pelo engenheiro e agente vistor da Subprefeitura de Cidade Tiradentes.

Um serviço de contenção da água pluvial, colocação de lonas e isolamento foram realizados por empresa contratada pela Subprefeitura.

## DESABAMENTO NA SÉ, ZONA CENTRAL, EM 15 DE MARÇO

Um prédio próximo ao Mercado Municipal na região da 25 de Março que estava passando por reparos em sua fachada teve parte das plataformas (bandejas) de trabalho colapsada, levando junto o guarda corpo em tarde de muita chuva. A área foi isolada com fitas zebradas para a preservação física dos ocupantes e pedestres. Com o evento dois veículos foram atingidos, um deles pertencente à Polícia Civil – sem vítimas. Noticiado pela grande mídia, na ocorrência acompanharam os trabalhos a polícia militar, polícia civil e CET. Equipe técnica da Subprefeitura foi acionada para as demais providências. No dia seguinte foi constatado pela Defesa civil a retirada das placas de madeirite e ancoragem da estrutura.





## 4. DESTAQUES

## REPERCUSSÃO NA MÍDIA



Recorte ilustrativo aleatório, não se trata de "clipping"

The image features a blue background with a pattern of water droplets, appearing as if on a glass surface. The droplets are of various sizes and are more densely packed in the top and bottom sections, which are separated by a large white rectangular area in the center. The overall effect is clean and fresh.

# 5 AVALIAÇÃO

## 5. AVALIAÇÃO

### SMSUB

A Secretaria Municipal de Subprefeituras através do seu Gabinete, DZU, COPLAM, Assessoria de Comunicação e das 32 Subprefeituras emvidou todos os esforços e empenho durante o período de vigência do Plano Preventivo Chuvas de Verão 21-22, tanto nas ações de gestão (SMSUB) quanto nas ações operacionais (Subprefeituras), propondo diversas soluções e novas ferramentas através do uso da tecnologia alinhada com conhecimento técnico, além do papel importante das subprefeituras na articulação do governo local. Destacamos também, todo o papel do CCO Telemonitoramento que garantiu o pleno funcionamento dos conjuntos de motobombas dos piscinões/polderes e Túneis, bem como o monitoramento dos níveis dos seus respectivos reservatórios. Assim, todo trabalho permanente do CCO no PPCV 21 22 contribuiu Consideravelmente na prevenção de eventos de inundações dentro das respectivas áreas de contribuição com o

funcionamento e manutenção destas estruturas de retenção (piscinões/polderes) evitando a possibilidade de eventos de alagamentos/inundações.

Outro aspecto de destaque diz respeito a todas as ações de zeladorias realizadas na cidade através das 32 subprefeituras e DZU garantindo, com as ações preventivas antes do início do plano, bem como as realizadas durante o seu desenvolvimento, o pleno funcionamento dos sistemas de micro-drenagem da cidade. Este trabalho evitou a ocorrência de eventos de alagamentos e inundações, ou mesmo quando da ocorrência destes, possibilitou um rápido escoamento das águas e retorno à normalidade. Dentro destas ações destacamos, também, as relacionadas a arborização tanto na execução de podas preventivas, quando na remoção de galhos e árvores caídas, além da reposição de novas espécies de forma a manter o nível de arborização da cidade.

Finalizando, destacamos a implantação inovadora da estrutura de governança adotada no PPCV 21-22 com uma coordenação geral próxima ao gabinete do prefeito e a coordenação operacional ficando a cargo da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC. Outro ponto forte a destacar, foi a realização de reuniões mensais com os representantes dos órgãos participantes do plano de forma a fortalecer a integração e alinhar pontos a serem aprimorados neste e, principalmente, para o PPDC 22-23.

Neste sentido, a SMSUB irá desde já iniciar a fase de planejamento para o PPDC 22-23 fortalecendo sua estrutura de governança, implantando protocolos operativos e aprimorando cada vez mais o Sistema de Gestão de Zeladoria – SGZ. Cabe-nos a destacar que no presente plano iniciou-se o planejamento e organização de um sistema de informações e inteligência artificial que, quando implantado e em pleno funcionamento no próximo PPDC 22-23,

produzirá uma série de informações atreladas aos respectivos Procedimentos Operacionais Padrão – POPs. Com isto temos plena certeza que iremos aprimorar e fortalecer a governança da cidade quanto aos riscos de deslizamentos e lagamentos/inundações considerando os aspectos relacionados as mudanças climáticas e os indesejáveis extremos de chuvas que mesmo de forma tímida atingiu a nossa cidade no PPCV 21 22, a despeito dos eventos ocorridos na região serrana e litoral sul do Rio de Janeiro.

Das reuniões de avaliação saíram vários pontos a serem aprimorados quanto as ações relacionadas a integração da COMDEC com as Subprefeituras nas questões operacionais. Assim, na sequência realizaremos reuniões com a COMDEC e SMADS para alinhamentos dos pontos levantados e o aprimoramento do próximo plano.

The page features a blue background with a water droplet texture. A large, light blue number '6' is positioned on the left side of the bottom section. The text 'LINKS E ANEXOS' is located to the right of the number.

# 6

LINKS E ANEXOS



## LINKS

[Portaria SECLIMA Nº 3 de 29 de outubro de 2021](#)

[Portaria Prefeito – Pref. Nº 1.123 de 23 de agosto de 2021](#)

